

ECTE - Empresa
Catarinense de
Transmissão de
Energia S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado, da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial individual da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 51.095 mil e R\$ 107.053 mil, respectivamente (R\$ 49.688 mil e R\$ 105.564 mil em 31 de dezembro de 2017) e o balanço patrimonial consolidado apresenta os montantes de R\$ 71.667 mil e 305.375 mil, respectivamente (R\$ 71.723 mil e R\$ 301.117 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	Junho 2018	Dezembro 2017	Junho 2018	Dezembro 2017	
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.038	45.837	35.566	49.164
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	2.819	2.887
Contas a receber da concessão	6	51.095	49.688	71.667	71.723
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		432	195	457	246
Outros tributos compensáveis		46	46	49	49
Dividendos a receber		970	4.170	-	-
Outros ativos		4.220	3.809	7.877	7.426
		88.801	103.745	118.435	131.495
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber da concessão	6	107.053	105.564	305.375	301.117
Outros ativos		4.165	4.152	4.182	4.167
Investimentos	7	157.955	149.432	-	-
Imobilizado		92	93	92	93
Intangível		162	224	191	253
		269.427	259.465	309.840	305.630
TOTAL DO ATIVO		358.228	363.210	428.275	437.125
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	36.501	27.594	44.302	35.403
Fornecedores		627	659	3.518	3.564
Imposto de renda e contribuição social a pagar		3.036	8.978	3.220	9.312
Outros tributos a pagar		705	623	812	763
Dividendos a pagar		13.992	24.992	13.992	24.992
Encargos regulatórios	10	3.320	3.566	3.871	4.229
Outros passivos		1.073	1.107	2.810	2.833
		59.254	67.519	72.525	81.096
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	94.661	112.557	144.589	166.212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	30.094	28.272	36.931	34.944
Provisão para contingências	11	-	150	11	161
		124.755	140.979	181.531	201.317
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	12	42.095	42.095	42.095	42.095
Reservas de lucro		112.617	112.617	112.617	112.617
Lucros acumulados		19.507	-	19.507	-
		174.219	154.712	174.219	154.712
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		358.228	363.210	428.275	437.125

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Junho 2018	Junho 2017	Junho 2018	Junho 2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	23.848	24.998	35.760	37.559
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
Pessoal		(1.510)	(1.516)	(1.883)	(1.883)
Material e serviços de terceiros		(366)	(835)	(1.039)	(1.301)
Outros		101	(89)	79	(99)
LUCRO BRUTO		22.073	22.558	32.917	34.276
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Pessoal e administradores		(974)	(1.030)	(974)	(1.035)
Material e serviços de terceiros		(178)	(197)	(297)	(341)
Depreciação e amortização		(64)	(64)	(64)	(64)
Outras		(70)	(58)	(93)	(90)
		(1.286)	(1.349)	(1.428)	(1.530)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		8.523	9.056	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		29.310	30.265	31.489	32.746
RECEITAS FINANCEIRAS	14	1.163	854	1.347	1.249
DESPESAS FINANCEIRAS	14	(5.428)	(6.686)	(7.351)	(9.026)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		25.045	24.433	25.485	24.969
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(3.716)	(7.393)	(4.081)	(7.861)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 15	(1.822)	1.839	(1.897)	1.771
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		19.507	18.879	19.507	18.879
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$				0,463404	0,448486

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.507	18.879	19.507	18.879
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	19.507	18.879	19.507	18.879

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	42.095	8.419	75.721	44.918	-	171.153
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.879	18.879
Destinação proposta à AGO:						
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(44.918)	-	(44.918)
Saldo em 30 de Junho de 2017	42.095	8.419	75.721	-	18.879	145.114
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	42.095	8.419	104.198	-	-	154.712
Lucro líquido do período	-	-	-	-	19.507	19.507
Saldo em 30 de Junho de 2018	12	42.095	8.419	104.198	-	174.219

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Junho 2018	Junho 2017	Junho 2018	Junho 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	25.045	24.433	25.485	24.969
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	64	64	64	64
Equivalência patrimonial	(8.523)	(9.056)	-	-
Juros e variação monetária	5.337	6.594	7.222	8.782
Receita de aplicações financeiras	-	-	(86)	(162)
Provisões para contingências	-	-	-	(4)
	21.923	22.035	32.685	33.649
(Aumento) redução no ativo				
Contas a receber da concessão	(2.896)	10.844	(4.202)	8.553
Impostos a recuperar	(490)	197	(501)	218
Outros ativos	(424)	95	(466)	(163)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(32)	(24)	(46)	(584)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(9.323)	(11.672)	(9.744)	(12.198)
Encargos regulatórios	(264)	80	(380)	150
Outros passivos	(34)	173	(23)	215
Pagamento de contingências	(150)	-	(150)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.310	21.728	17.173	29.840
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	154	159
Recebimento de dividendos	3.200	600	-	-
Aplicações no imobilizado	(1)	-	(1)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	3.199	600	153	159
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de dividendos	(11.000)	-	(11.000)	-
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(14.308)	(27.277)	(19.924)	(33.078)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(25.308)	(27.277)	(30.924)	(33.078)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(13.799)	(4.949)	(13.598)	(3.079)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	45.837	19.333	49.164	23.128
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	32.038	14.384	35.566	20.049
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(13.799)	(4.949)	(13.598)	(3.079)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“ECTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 08 de agosto de 2000 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier, SN - Sala D - Lages - SC.

A ECTE possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão								
Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
ECTE	-	088/2000	30	2030	49.564	IGPM	mar/02	Sim
ETSE	100%	006/2012	30	2042	20.151	IPCA	mar/15	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ECTE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido ao processo inerente das estimativas. A ECTE revisa suas estimativas anualmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ECTE e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4 Critérios de consolidação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a ECTE e sua controlada. São consideradas controladas quando a ECTE controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a

entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período da empresa controlada.

A seguinte controlada está sendo incluída nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		Junho	Dezembro
		2018	2017
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Controlada	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da ECTE e sua controlada foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia e sua controlada interpretaram inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretendem manter o ativo até o vencimento para receberem os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia e sua controlada em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia e sua controlada não dispõem, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos

pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 1º de janeiro de 2018.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	35	27	55	38
Aplicações financeiras	32.003	45.810	35.511	49.126
	32.038	45.837	35.566	49.164

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 98,99% do CDI em 30 de junho de 2018 (98,99% do CDI em 31 de dezembro de 2017), possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018, a controlada ETSE possuía saldo de R\$ 2.819 (R\$ 2.887 em 31 de dezembro de 2017) referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

6 Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ECTE e da sua controlada é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	155.252	372.840
Receita de operação e manutenção	3.133	4.383
Remuneração do ativo financeiro da concessão	22.517	33.955
(-) Parcela variável	-	(2)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(22.754)	(34.134)
Saldo em 30 de Junho de 2018	158.148	377.042
Contas a receber da concessão - circulante	51.095	71.667
Contas a receber da concessão - não circulante	107.053	305.375
Total circulante e não circulante	158.148	377.042

As Contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ECTE e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7 Investimentos

(a) Participação no resultado e patrimônio líquido:

	Junho	Dezembro
	2018	2017
Dados da controlada ETSE:		
Total do ativo	228.972	227.517
Total do passivo	71.017	78.085
Patrimônio líquido	157.955	149.432
Receita líquida	11.912	24.400
Lucro líquido	8.523	17.557
Quantidade de ações	92.943.000	92.943.000
Participação da ECTE:		
Quantidade de ações	92.943.000	92.943.000
no capital social	100,00%	100,00%
no resultado	8.523	17.557
no patrimônio líquido	157.955	149.432

(b) Movimentação dos investimentos durante os períodos apresentados:

	ETSE
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	149.432
Resultado de equivalência patrimonial	8.523
Saldo em 30 de Junho de 2018	157.955

8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora				Consolidado					
	Junho			Dezembro	Junho				Dezembro	
	2018			2017	2018				2017	
	Circulante		Não Circulante	Total	Total	Circulante		Não Circulante	Total	Total
Encargos	Principal	Principal	Encargos			Principal	Principal			
BNDES - Subcrédito A	-	-	-	-	108	3.220	30.326	33.654	35.164	
BNDES - Subcrédito B	-	-	-	-	35	4.438	19.602	24.075	26.300	
Debêntures 3ª emissão	707	35.883	19.973	56.563	707	35.883	19.973	56.563	65.605	
Debêntures 4ª emissão	60	(149)	74.688	74.599	60	(149)	74.688	74.599	74.546	
	767	35.734	94.661	131.162	910	43.392	144.589	188.891	201.615	

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
BNDES - Subcrédito A	ETSE (*)	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	ETSE (*)	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50%	Mensal	Mensal
Debêntures 3ª emissão	ECTE (**)	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15%	Mensal	Mensal
Debêntures 4ª emissão	ECTE (**)	ago/17	set/22	75.000	107,75% do CDI		Mensal	Mensal

- (*) O contrato da controlada ETSE com o BNDES exige a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.
- (**) As cláusulas restritivas das debêntures da ECTE estão relacionadas ao limite da dívida líquida que, em 30 de junho de 2018, atualizadas pelo IGPM R\$ 168.205 e R\$ 208.624 para a 3ª e 4ª emissão de debêntures, respectivamente.

A Administração da ECTE e sua controlada mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures do não circulante são como segue:

	Não Circulante	
	Controladora	Consolidado
2019	17.908	21.777
2020	22.540	30.314
2021	30.956	38.778
2022	23.257	31.128
2023	-	7.528
Após 2023	-	15.064
	94.661	144.589

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro	Reconhecido	Junho	Dezembro	Reconhecido	Reclassificação	Junho
	2017	no resultado	2018	2017	no resultado		2018
Ativo fiscal diferido							
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(5.779)	227	(5.552)	(5.779)	227	-	(5.552)
Subtotal	(5.779)	227	(5.552)	(5.779)	227	-	(5.552)
Passivo fiscal diferido							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	34.051	1.595	35.646	40.723	1.670	-	42.393
Outros itens	-	-	-	-	-	90	90
Subtotal	34.051	1.595	35.646	40.723	1.670	90	42.483
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	28.272	1.822	30.094	34.944	1.897	90	36.931

10 Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
	2018	2017	2018	2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	103	103	237	397
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	3.182	3.445	3.491	3.712
Taxa de fiscalização - ANEEL	35	18	143	120
	3.320	3.566	3.871	4.229

11 Provisão para contingências

As provisões constituídas para contingências em 30 de junho de 2018 no montante consolidado de R\$ 11 (R\$ 161 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a causas trabalhistas.

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível” em 30 de junho de 2018 têm o valor estimado consolidado de R\$ 52 referente a processos trabalhistas (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2017).

12 Patrimonio líquido

12.1 Capital social

O capital social integralizado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 42.095, representado por 42.095.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

	Controladora		
	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
Ordinárias	Votante	Total	
Alupar Investimento S.A.	21.056.862	50,022%	50,022%
Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC	13.001.027	30,885%	30,885%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	8.037.111	19,093%	19,093%
	42.095.000	100,000%	100,00%

12.2 Reservas de lucro

12.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. Este limite foi atingido em 2010.

12.2.2 Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

13 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receita operacional bruta	25.650	28.020	38.336	41.431
Receita de operação e manutenção	3.133	3.946	4.383	5.016
Remuneração do ativo financeiro da concessão	22.517	24.074	33.955	36.415
(-) Parcela variável	-	-	(2)	-
Deduções da receita operacional	(1.802)	(3.022)	(2.576)	(3.872)
PIS	(155)	(259)	(221)	(332)
COFINS	(714)	(1.196)	(1.020)	(1.532)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(618)	(1.037)	(884)	(1.329)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(220)	(370)	(315)	(474)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(95)	(160)	(136)	(205)
Receita operacional líquida	23.848	24.998	35.760	37.559

14 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Junho	Junho	Junho	Junho
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras	1.163	854	1.347	1.249
Receita de aplicações financeiras	1.153	838	1.330	1.228
Juros ativos	10	16	17	21
Despesas financeiras	(5.428)	(6.686)	(7.351)	(9.026)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.319)	(6.626)	(7.200)	(8.807)
Variação monetária	(18)	32	(22)	25
Outras despesas financeiras	(91)	(92)	(129)	(244)
Resultado financeiro líquido	(4.265)	(5.832)	(6.004)	(7.777)

15 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	Junho	Junho
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.045	24.433
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	8.515	8.307
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	6.018	10.523
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(7.655)	(8.185)
(+ / -) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(227)	(227)
Equivalência patrimonial	(2.898)	(3.079)
Despesas e provisões indedutíveis	(25)	67
Outras	(12)	(13)
	3.716	7.393
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	1.822	(1.839)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	5.538	5.554
Taxa Efetiva	22,11%	22,73%

16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a ECTE e sua controlada não tinham contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b. Hierarquia do valor justo

A ECTE e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ECTE e sua controlada classificam os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

c. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ECTE e da sua controlada podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A ECTE e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica há aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ECTE e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - A receita da ECTE é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ETSE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de debêntures da ECTE está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ETSE estão vinculados a TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da ECTE e sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da ECTE e da sua controlada não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

17 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2018, a remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$ 251 (R\$ 599 em 31 de dezembro de 2017) sendo composto por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

18 Benefícios a empregados

A ECTE e sua controlada, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

19 Conciliação entre as informações contábeis intermediárias societárias e regulatórias (não revisadas)

19.1 Balanço patrimonial (não revisado)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Dezembro		
	2018			2017		
	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	32.038	-	32.038	45.837	-	45.837
Concessionárias e permissionárias	-	3.861	3.861	-	3.955	3.955
Contas a receber ativo financeiro	51.095	(51.095)	-	49.688	(49.688)	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	432	-	432	195	-	195
Outros tributos compensáveis	46	-	46	46	-	46
Dividendos a receber	970	-	970	4.170	-	4.170
Outros ativos	4.220	-	4.220	3.809	-	3.809
	88.801	(47.234)	41.567	103.745	(45.733)	58.012
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Concessionárias e permissionárias	-	951	951	-	891	891
Contas a receber ativo financeiro	107.053	(107.053)	-	105.564	(105.564)	-
Outros ativos	4.165	(4.098)	67	4.152	(4.099)	53
Investimentos	157.955	(55.236)	102.719	149.432	(50.457)	98.975
Imobilizado	92	100.048	100.140	93	102.146	102.239
Intangível	162	2.446	2.608	224	2.459	2.683
	269.427	(62.942)	206.485	259.465	(54.624)	204.841
TOTAL DO ATIVO	358.228	(110.176)	248.052	363.210	(100.357)	262.853
PASSIVO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.501	-	36.501	27.594	-	27.594
Fornecedores	627	-	627	659	-	659
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.036	-	3.036	8.978	-	8.978
Outros tributos a pagar	705	-	705	623	-	623
Dividendos a pagar	13.992	-	13.992	24.992	-	24.992
Encargos regulatórios	3.320	-	3.320	3.566	-	3.566
Adiantamento de clientes	-	1.834	1.834	-	2.478	2.478
Outros passivos	1.073	-	1.073	1.107	-	1.107
	59.254	1.834	61.088	67.519	2.478	69.997
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.661	-	94.661	112.557	-	112.557
Adiantamento de clientes	-	99	99	-	500	500
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.094	(30.094)	-	28.272	(28.272)	-
Provisão para contingências	-	-	-	150	-	150
Outros passivos	-	2	2	-	-	-
	124.755	(29.993)	94.762	140.979	(27.772)	113.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	42.095	-	42.095	42.095	-	42.095
Reservas de lucro	112.617	(75.063)	37.554	112.617	(75.063)	37.554
Lucros acumulados	19.507	(6.954)	12.553	-	-	-
	174.219	(82.017)	92.202	154.712	(75.063)	79.649
TOTAL DO PASSIVO	358.228	(110.176)	248.052	363.210	(100.357)	262.853

19.2 Demonstração do resultado (não revisado)

	Controladora			Controladora		
	Junho			Junho		
	2018			2017		
Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.848	(1.886)	21.962	24.998	11.862	36.860
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
Pessoal	(1.510)	-	(1.510)	(1.516)	-	(1.516)
Material e serviços de terceiros	(366)	70	(296)	(835)	324	(511)
Depreciação e amortização	-	(2.181)	(2.181)	-	(2.165)	(2.165)
Outros	101	-	101	(89)	-	(89)
LUCRO BRUTO	22.073	(3.997)	18.076	22.558	10.021	32.579
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS						
Pessoal e administradores	(974)	-	(974)	(1.030)	-	(1.030)
Material e serviços de terceiros	(178)	-	(178)	(197)	-	(197)
Depreciação e amortização	(64)	-	(64)	(64)	-	(64)
Outras	(70)	-	(70)	(58)	-	(58)
	(1.286)	-	(1.286)	(1.349)	-	(1.349)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	8.523	(4.779)	3.744	9.056	(4.709)	4.347
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	29.310	(8.776)	20.534	30.265	5.312	35.577
RECEITAS FINANCEIRAS	1.163	-	1.163	854	-	854
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.428)	-	(5.428)	(6.686)	-	(6.686)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO E DO IMPOSTO DE RENDA	25.045	(8.776)	16.269	24.433	5.312	29.745
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.716)	-	(3.716)	(7.393)	-	(7.393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.822)	1.822	-	1.839	(1.839)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.507	(6.954)	12.553	18.879	3.473	22.352
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$	0,463404	(0,165198)	0,298206	0,448486	0,082504	0,530989